

# Quem tem pressa não ouve histórias!

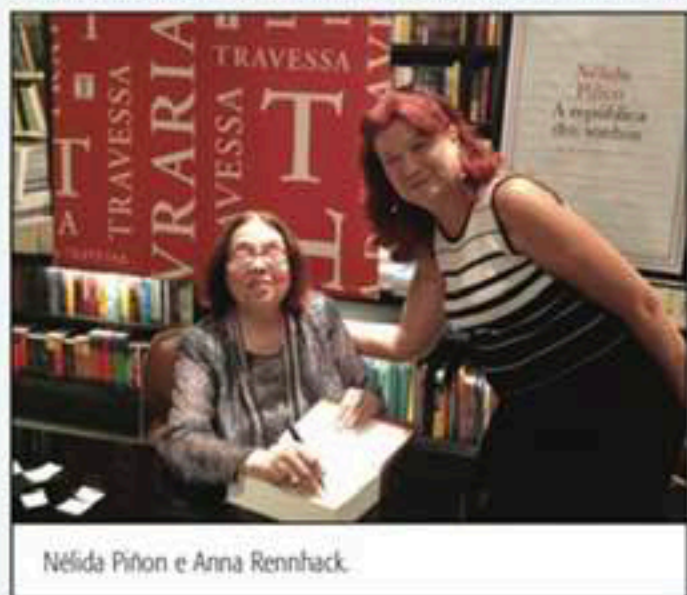
Mestre em educação, pedagoga, editora de livros infantis e didáticos – e-mail: [amiw.anna2014@gmail.com](mailto:amiw.anna2014@gmail.com)



*O Rupestre* – Texto e ilustrações (baseadas em desenhos rupestres) de Alexandre de Castro Gomes – Globinho – Você já imaginou como os homens das cavernas se comunicavam? O que será que aqueles desenhos, encontrados em cavernas do Brasil de antigamente, queriam dizer? O autor resolveu brincar com o tempo e se imaginar no mundo antigo (bem antigo) e decifrar as imagens, criando um jornal que contasse as aventuras daquela época. Assim nasceu *O Rupestre*. Vamos aproveitar essas histórias e criar outras notícias?



Nosso título apresenta a advertência da querida Nélida Piñon (1937-2022). A frase foi proferida em encontro na livraria da Travessa, no lançamento da edição comemorativa dos 30 anos de *A república dos sonhos* (2015). Nélida também afirmou que “a memória é a aliada da narrativa”. Seus textos vibrantes, repletos de emoções e sensações, continuam a nos envolver em histórias apaixonantes. Que o legado de Nélida perdure e nos alerte sempre para a paciência de ouvir e, quem sabe, criar histórias.

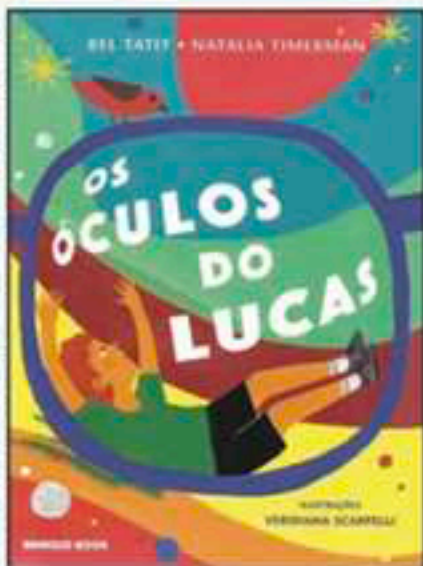


Nélida Piñon e Anna Rennhack.

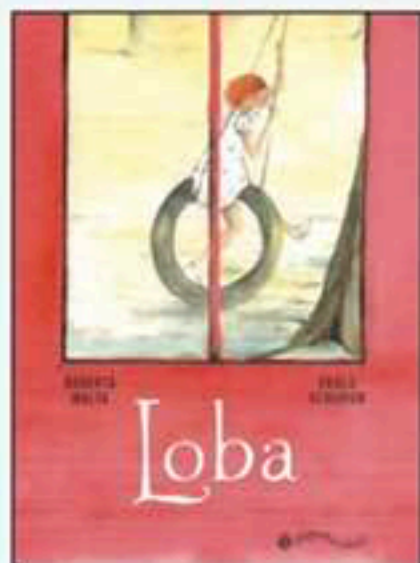
*O Pato / A Foca* – Vinícius de Moraes, ilustrações de Silvana Rando – Companhia das Letrinhas – A coleção Arca de Noé apresenta os primeiros volumes para os leitores iniciantes e ouvintes de histórias. Em formato especial para os pequenos, capa e miolo em cartão, ilustrados pela mãe do elefantino Gildo, logo me lembrei das histórias que divertiram minha filha e meus pequenos alunos.



*Os Óculos de Lucas* - A lembrança da frase de Nélida surgiu com o testemunho de uma das autoras desse livro – Bel Tatit e Natalia Timerman escreveram e Veridiana Scarpelli ilustrou – Brinque-Book. Bel contou à Natália a história do filho Lucas. Com problemas de visão, o menino achou o mundo tão incrível com os óculos novos que resolveu dormir com eles, para ver se os sonhos também ganhariam cores especiais. Com sensibilidade, logo Natalia percebeu que ali estava uma boa história. Com os óculos para dormir, como será que os sonhos do Lucas ficaram?



*Loba* – Belíssima edição da Pequena Zahar, com texto de Roberta Malta e ilustrações de Paula Schiavon – Uma narrativa visual, com pequenos textos de sinalização, com a alegoria da história de Chapeuzinho Vermelho com foco na representação do feminino em suas diversas nuances. Forte linguagem metafórica onde as deslumbrantes ilustrações conduzem a narrativa.



*Quero um Abraço* – Texto e ilustrações de Simona Ciruolo, tradução de Nathália Dimambro – Companhia das Letrinhas – Felipe é um cacto e abraçar não é uma coisa muito fácil em uma família espinhenta. A metáfora dos espinhos se aplica a tantas crianças (e até adultos) que sentem a falta de um abraço, de um sentimento afetivo, de um gesto de amor. Muitas vezes são os preconceitos que impedem a demonstração de afeto. Que possamos demonstrar nossa empatia, espalhando carinhos e abraços. Ah, Felipe não está mais sozinho!

